

Oposição crítica antes da leitura

Antes mesmo de ser lida em plenário, o que só ocorrerá hoje, na sessão conjunta das 18h30, a proposta do Governo já começa a merecer críticas da Oposição. Segundo o líder pedessista Amaral Netto, nos termos "violentos" da Constituição, a matéria é praticamente intocável.

"Além disso", acrescenta, "o presidente da Comissão de Orçamento, deputado João Alves, é um totalitário, está louco para agradar o Sarney e tem quase todos os membros da Comissão nas mãos". Nem por isso, na opinião de Amaral, a proposta deixará de ser votada. Afinal, é o orçamento da União que destina Cz\$ 182 mil a cada parlamentar para que possa distribuir entre entidades assistenciais inscritas no Conselho Nacional de Serviço Social.

Mas não falta quem elogie a "transparência" da proposta do Governo. Ao defender-se das acusações de autoritarismo, o presidente da Comissão de Orçamento garante que publicará todas as emendas parlamentares, ainda que a Constituição não permita que sequer sejam examinadas caso alterem os valores contidos na matéria original.